

*Ata da 44ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 16 de agosto de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo Lula, ad hoc. Às 9h30, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial em comemoração aos **105 anos da Filarmônica de Bom Jesus dos Passos**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Josias Monteiro, Maestro e Presidente da Filarmônica União dos Artistas; Antônio Carolino, Vereador do Município de Salvador, representando o Deputado Federal Bacelar; Tenente Freitas, Maestro-regente da Banda da Polícia Militar Maestro Wanderley, representando o Coronel Anselmo Brandão; Ricardo Castro, Maestro e Diretor-Geral dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba); Gerônimo Santana, cantor e compositor; Agolinda Passos, Professora e representante da Comunidade de Bom Jesus dos Passos; Roberto Franco, Presidente da Associação das Filarmônicas Unidas da Bahia; Juarez dos Santos, professor e representante dos ex-maestros da Filarmônica. Após a execução do Hino Nacional pela Filarmônica União dos Artistas, o Deputado Marcelino Galo saudou os componentes da Mesa e disse que a Filarmônica de Bom Jesus dos Passos é um instrumento de inclusão pela arte há mais de 100 anos na Ilha. Informou que a Filarmônica atualmente conta com 55 músicos entre homens e mulheres de variadas faixas etárias, preservando a memória cultural local. O Sr. Roberto Franco falou que a Associação das Filarmônicas Unidas na Bahia, apesar de ter apenas três meses de existência, já possui aproximadamente 100 filarmônicas associadas. Disse que são as filarmônicas que formam os músicos que irão compor outras bandas e orquestras e destacou que, apesar da necessidade de apoio financeiro que enfrentam, essas entidades desempenham um trabalho social, citando o exemplo da Filarmônica Minerva Cachoeirana. Por fim, justificou a ausência do maestro Fred Dantas, enfatizando que ele é “um lutador em favor das filarmônicas”. A Sra. Agolinda Passos, após saudar a mesa, descreveu a relação dela com a Ilha de Bom Jesus dos Passos. Narrou as dificuldades que a Filarmônica enfrentou para que se mantivesse em funcionamento e citou pessoas que foram importantes na trajetória do grupo. O Sr. Ricardo Castro disse que a fala da Sra. Agolinda Passos reforça a importância da sociedade civil como agente provocador do poder público. Articulou que as histórias da música e do Brasil mesclam influências de muitos povos, discorreu sobre o projeto *Neojiba Encanta* e defendeu que as filarmônicas, ao lado das igrejas evangélicas, são as maiores formadoras de músicos do País. O Sr. Gerônimo Santana ressaltou que a Ilha de Bom Jesus dos Passos é uma pequena faixa de terra em que todos são parentes e possuem um forte veio artístico. Destacou que sente orgulho em pertencer à Ilha e memorou maestros e músicos que já compuseram a Filarmônica. O Sr. Presidente procedeu a entrega de um quadro em homenagem à Filarmônica e à Comunidade de Bom Jesus dos

Passos. O Sr. Josias Monteiro saudou todos os presentes manifestou satisfação em comemorar a data, comprometendo-se em não deixar morrer a Filarmônica União dos Artistas da Ilha de Bom Jesus dos Passos. Após a apresentação musical da Orquestra da Filarmônica de Bom Jesus dos Passos, sob a regência do maestro Josias Monteiro, a Sra. Gabriela Resende enfatizou que a música transforma, liberta e une. Destacou que a reativação da Filarmônica deu muitas oportunidades às crianças e jovens de Bom Jesus dos Passos e agradeceu ao maestro Josias Monteiro pela dedicação. O Sr. Presidente, no decorrer da Sessão, registrou a presença de autoridades. Após a execução do Hino da Bahia pela Orquestra da Filarmônica União dos artistas de Bom Jesus dos Passos, o Sr Presidente agradeceu a presença de todos em nome do Poder Legislativo da Bahia e, às 11h20, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -